



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora
Rua Major Paladino, 300
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP
Fone: (11) 3838-6001/6003
Fax: (11) 3836-3164
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

**REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ - PINHEIROS PIRAPORA
22 DE SETEMBRO DE 2006**

Em vinte e dois de setembro de 2006, às 9 horas 30 minutos, no no Auditório do Núcleo de Educação Ambiental - Jardim das Flores, localizado na Rua Georgina, 64, Jardim das Flores, município de Osasco, foi realizada a 6ª Reunião Plenária Ordinária do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Pinheiros-Pirapora, da gestão 2005-2006.

Inicialmente o Secretário Executivo, Sr. Carlos Nascimento, saudou os presentes e justificou a ausência da Presidente, Sra. Tânia Mara e relatou a ordem do dia da reunião, conforme consta da Convocatória desta Plenária, e que se encontra abaixo listada:

1. Leitura e aprovação das atas da Reunião Plenária ocorrida em 22 de março de 2006 e em 07 de junho de 2006, a serem encaminhadas previamente.
2. Apresentação a ser feita pelo Sr. Ricardo Araújo sobre o **Programa de Saneamento Ambiental dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Programa Mananciais**.
3. Assuntos diversos.

Em seguida Sr. Carlos Nascimento passou ao primeiro item da pauta e perguntou ao Plenário se algum dos presentes teria questionamentos em relação à minuta das atas das Reuniões Plenárias realizadas em 22 de março de 2006 e em 07 de junho de 2006, enviadas previamente. Como não ocorreram manifestações, as duas atas foram consideradas aprovadas.

Após isso, o Sr. Carlos Nascimento passou a palavra para o Sr. Ricardo Araújo, para que o mesmo fizesse a apresentação sobre o **Programa de Saneamento Ambiental dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Programa Mananciais**.

Inicialmente o Sr. Ricardo Araújo falou sobre o Programa Guarapiranga, que se encerrou no ano 2000, destacando a dificuldade de se compartilhar ocupação urbana e preservação de mananciais, a participação ciclôtimica dos envolvidos e a não existência no Brasil de instituições que façam financiamento para esse tipo de projeto.

Também foi informado que após a conclusão do Programa Guarapiranga, os investimentos feitos nas atividades de preservação daquele manancial não foram permanentes.



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**
Rua Major Paladino, 300
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP
Fone: (11) 3838-6001/6003
Fax: (11) 3836-3164
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

Os destaques do Programa Guarapiranga foram:

- ✓ Integração dos órgãos do setor público;
- ✓ Defesa do Guarapiranga e Billings como reservatórios urbanos e que os trabalhos devem ser desenvolvidos considerando esse aspecto;
- ✓ Índice de cobertura de esgotos está mais próximo da média da RMSP;
- ✓ Conhecimento técnico sobre controle de poluição e tratamento avançado de água;
- ✓ O padrão de intervenção em favelas;
- ✓ A base técnica e legislativa para leis específicas e gestão de mananciais;
- ✓ Avanço institucional do sistema de gestão de recursos hídricos;
- ✓ Consolidação da parceria com o BIRD.

Após essa introdução, o Sr. Ricardo Araújo começou a abordar a proposta do **Programa de Saneamento Ambiental dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Programa Mananciais**, destacando a participação de quatro representações do Governo do Estado (SESRH, SMA, Sabesp e CDHU) e de sete municípios (São Paulo, São Bernardo do Campo, Santo André, Diadema, Guarulhos, Mogi das Cruzes e Suzano).

Esse programa pretende atingir todos os mananciais, mas em especial as regiões do Billings e do Guarapiranga.

Foi feita uma exposição sobre as áreas de mananciais da RMSP, contendo informações sobre número de municípios, população existente no ano de 2000 e projeção para 2021, segundo dados do IBGE. Também foi destacada a questão da expansão da mancha urbana em direção às áreas de mananciais.

O Sr. Ricardo Araújo passou a tratar sobre os dois eixos básicos do Programa: a Gestão e a Recuperação Urbana.

O Sr. Carlos Nascimento questionou como o Ministério Público vê essas propostas.

A Sra. Carmem Adsuara, representante de Santana de Parnaíba, aproveitou e perguntou sobre a questão das Áreas de Preservação Permanente.

O Sr. Ricardo Araújo respondeu que houve uma mudança de postura do Ministério Público em relação às propostas de intervenção nas áreas de mananciais, mas disse que ainda existem impasses e que o importante é a preservação e recuperação ambiental dessas áreas, priorizando a implantação de áreas de lazer e o saneamento ambiental.

No que se refere ao saneamento ambiental, o Sr. Ricardo Araújo destacou que além dos sistemas convencionais, é preciso priorizar as intervenções nos corpos d'água, pois o sistema convencional não é suficiente na separação de esgotos e drenagem nas áreas urbanas.

Foi destacado que a Billings e o Guarapiranga estão em áreas de periferia, com todos os problemas resultantes dessa localização.



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**
Rua Major Paladino, 300
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP
Fone: (11) 3838-6001/6003
Fax: (11) 3836-3164
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

O Sr. Ricardo Araújo esclareceu que o objetivo é preservar mananciais para abastecimento público, buscando a melhoria da qualidade da água bruta e procurando achar soluções para os lixões e aterros.

Após isso foi feita uma exposição sobre o arranjo institucional do Programa e destacado que o mesmo prevê um orçamento de US\$ 293,4 milhões, tendo como principal executor a Sabesp.

As ações estão concentradas nas áreas mais críticas sob o ponto de vista da concentração de fósforo, buscando a remoção dessas cargas poluidoras.

Foi esclarecido que inicialmente está sendo feita uma Avaliação Ambiental Estratégica, que tem previsão de conclusão do relatório para novembro de 2006, para posterior realização de audiências públicas.

O Plano de licenciamento ambiental do Programa possui um cronograma mínimo de 18 meses, com início previsto para 2009.

Em seguida a palavra foi passada para a Sra. Eliana Kitahara, da Sabesp, que esclareceu que o objetivo não é só o abastecimento.

A Sra. Eliana Kitahara expôs quais são os limites das áreas de mananciais, destacando que na região oeste temos o Alto e Baixo Cotia e, no caso do município de Osasco também temos o Guarapiranga.

Foi feita uma breve exposição sobre os Sistemas Produtores Alto Cotia, que está em região bem preservada, e o Baixo Cotia, que recebe contribuição de carga poluidora.

Foi destacado que há uma preocupação grande com o assentamento urbano na região oeste, pois o mesmo está crítico.

Foi feita uma exposição sobre o cenário atual da sub-bacia Pinheiros-Pirapora, mostrando que existe uma ocupação desordenada e irregular, tanto para baixa como para alta renda, com ocupação de fundo de vales, causando assoreamento de corpos d'água e comprometimento dos mesmos pelas cargas difusas.

A Sra. Corina Ribeiro, representante de Osasco, perguntou como fica a questão do Baixo Cotia que está localizado no município de Carapicuíba.

A Sra. Eliana Kitahara respondeu destacando a necessidade de se realizar parcerias. Complementando a resposta, o Sr. Jose Ferro, da Sabesp, disse que é necessário discutir com a administração dos municípios de Carapicuíba e Barueri a questão do afastamento dos esgotos, a reordenação da ocupação das margens e buscar soluções para o assoreamento e aterramento, que é muito grave.



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**
Rua Major Paladino, 300
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP
Fone: (11) 3838-6001/6003
Fax: (11) 3836-3164
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

O Sr. Pietro Mignozetti, representante da Sociedade Civil, pediu informações sobre o projeto da ETE, tendo sido esclarecido pelo Sr. José Ferro que já foi executado e esta em funcionamento.

A Sra. Mônica Borba, da 5 Elementos, disse que nos cursos que sua entidade está realizando e muito mencionado o problema dos esgotos industriais. Perguntou também quando os esgotos dos municípios da região serão destinados para a ETE Barueri.

O Sr. José Ferro esclareceu que o problema de esgotos industriais é um problema menor na região do Alto Cotia.

A Sra. Eliana Kitahara esclareceu que a Unidade Oeste da Sabesp já tem um plano para a captação dos esgotos da região e que o mesmo poderá ser apresentado em uma futura reunião do Subcomitê.

O Sr. Ricardo Araújo esclareceu que nos novos contratos que serão assinados pela Sabesp estará estabelecido metas de implantação e prevista multas pelo não atendimento das mesmas. Estão previstos investimentos altos na região e em alguns casos implantar sistemas isolados.

O Sr. Carlos Nascimento propôs que seja prevista em uma futura reunião plenária uma exposição sobre os projetos da Sabesp para a região, para não desviar a discussão do tema desta Plenária.

A Sra. Eliana Kitahara continuou sua exposição dizendo que é preciso avaliar a evolução do parâmetro fósforo, pois no Baixo Cotia o mesmo está acima dos valores da CONAMA.

Em seguida foi apresentado um cronograma dos projetos da Sabesp, previstos para a sub-bacia Pinheiros-Pirapora.

A Sra. Corina Ribeiro comentou que seria importante ampliar o trabalho de educação ambiental no que se refere às visitas às estações.

Em seguida a apresentação do Programa foi retomada, com a exposição da Sra. Tereza, da Prefeitura de São Paulo, que começou apresentando dados das áreas de mananciais, com destaque para o Guarapiranga e Billings.

Foi dito que a recuperação urbana e o saneamento ambiental é responsabilidade de São Paulo e foram apresentadas as ações executadas até maio de 2006.

A Sra. Flávia perguntou se está sendo feita a recomposição da mata ciliar e se essas ações não incentivam a ocupação irregular.

A Sra. Tereza respondeu que onde é possível está sendo feita a recomposição da mata ciliar.

O Sr. Ricardo Araújo disse que a questão do estímulo à ocupação irregular é precedente, mas que vem sendo buscado soluções para isso.



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**
Rua Major Paladino, 300
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP
Fone: (11) 3838-6001/6003
Fax: (11) 3836-3164
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

A Sra. Tereza informou que temos aproximadamente um milhão de pessoas morando em favelas e igual número morando em ocupações irregulares.

Foi destacado que estudos demonstram que está ocorrendo uma valorização imobiliária, o que contribui para a preservação de áreas e que a implantação de áreas de lazer contribui para a redução da criminalidade.

Em seguida a Sra. Tereza apresentou as metas para o ano de 2006 e destacou que o Ministério Público já compreende que não é possível a remoção de todas as pessoas que estão em condições irregulares em áreas de mananciais.

O Sr. Ricardo Araújo destacou que não existem recursos suficientes para a remoção de todas as pessoas e que essa questão é um problema sério e é necessário ver o que é possível fazer.

A Sra. Maria Fragoço questionou se a construção do Solo Sagrado beneficiou a Guarapiranga.

O Sr. Ricardo Araújo disse que com certeza houve benefícios, pois o Solo Sagrado é compatível com a região.

Após a conclusão da exposição o Sr. Carlos Nascimento perguntou se mais alguém gostaria de fazer perguntas aos expositores.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Secretário Executivo fez o encerramento da Reunião Plenária Ordinária, agradecendo a presença de todos.

Secretaria Executiva do SCBH-AT/PP